

Relatório da administração

A Diretoria da Citibank Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., em cumprimento às disposições legais e estatutárias, apresenta aos acionistas as Demonstrações Financeiras relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013, bem como o Relatório dos Auditores Independentes. São Paulo, 23 de março de 2015.

A Diretoria

Balancos patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais)

ATIVO	Nota	2014	2013
Circulante		2.682.831	2.166.133
Disponibilidades	4	161.664	267.842
Aplicações interfinanceiras de liquidez	5	1.905.999	1.404.450
Aplicações em operações compromissadas			1.404.450
Títulos e valores mobiliários	6	441.656	440.185
Carteira própria		134.204	123.148
Vinculados à prestação de garantias		307.452	317.037
Outros créditos		173.512	53.656
Rendas a receber		8.663	8.792
Negociação e intermediação de valores	7	161.282	42.092
Imposto de renda a compensar	8	23	4
Crédito tributário	9	1.029	1.831
Diversos		2.515	937
Não circulante		269.670	270.031
Realizável a longo prazo		268.543	268.623
Aplicações interfinanceiras de liquidez	5	255.227	251.630
Aplicações em depósitos interfinanceiros		255.227	251.630
Outros créditos		13.316	16.993
Devedores por depósitos em garantia		9.116	11.221
Crédito tributário	9	4.200	5.772
Permanente		1.127	1.408
Investimentos	10	23	23
Títulos patrimoniais		8	15
Outros investimentos		15	8
Imobilizado de uso		31	157
Outras imobilizações de uso		129	255
Depreciações acumuladas		(98)	(98)
Intangível		1.073	1.228
Ativos intangíveis		1.074	1.228
Amortizações acumuladas		(1)	-
Diferido		-	-
Gastos de organização e expansão		878	878
Beneficentários em imóveis de terceiros		550	550
Amortizações acumuladas		(1.428)	(1.428)
Total do ativo		2.952.501	2.436.164

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

PASSIVO	Nota	2014	2013
Circulante		2.652.439	2.251.736
Outras obrigações		2.652.439	2.251.736
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados		32	152
Sociais e estatutárias	14.e	42.325	2.710
Fiscais e previdenciárias	11	202.893	65.288
Negociação e intermediação de valores	7	2.389.757	2.160.659
Diversas	12	17.432	22.927
Não circulante		3.223	4.259
Outras obrigações		3.223	4.259
Diversas	12	3.223	4.259
Patrimônio líquido	14	296.839	180.169
Capital social - Domiciliados no País		79.603	79.603
Reserva de capital		2.038	2.038
Reserva de lucros		215.096	98.648
Ajustes de avaliação patrimonial		102	(120)
Total do passivo		2.952.501	2.436.164

Demonstrações de resultados

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013 e semestre findo em 31 de dezembro de 2014

(Em milhares de Reais, exceto o lucro líquido por lote de mil ações)

Nota	2º Semestre		Exercícios
	2014	2014	
Receitas da intermediação financeira	150.681	272.678	200.274
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	150.681	272.678	200.274
Resultado bruto da intermediação financeira	150.681	272.678	200.274
Outras receitas/(despesas) operacionais	2.772	32.912	26.469
Receitas de prestação de serviços	15	60.120	119.253
Rendas de tarifas bancárias	15	-	14
Despesas de pessoal	(28.262)	(54.284)	(47.494)
Outras despesas administrativas	16	(11.392)	(12.962)
Despesas tributárias	(13.889)	(26.386)	(23.140)
Outras receitas operacionais	17	2.383	24.816
Outras despesas operacionais	17	(6.188)	(7.539)
Resultado operacional	153.453	305.590	226.743
Resultado não operacional	(1)	(1)	-
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações	153.452	305.589	226.743
Provisão para imposto de renda e contribuição social	18	(43.461)	(103.720)
Provisão para imposto de renda	(28.207)	(63.873)	(48.318)
Provisão para contribuição social	(16.945)	(38.384)	(28.953)
Ativo fiscal diferido	1.691	(1.463)	1.305
Participações no lucro - Empregados	(1.218)	(2.611)	(3.450)
Lucro líquido	108.773	199.258	147.327
Quantidade de ações	14a	4.023.359.318	4.023.359.318
Lucro líquido por lote de mil ações - R\$		27,04	49,53

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013 e semestre findo em 31 de dezembro de 2014

(Em milhares de Reais)

Nota	2º Semestre		Exercícios
	2014	2014	
Atividades operacionais			
Lucro líquido		108.773	199.258
Ajustes ao lucro líquido		(1.691)	1.463
Imposto diferido	18.a e b	(1.691)	1.463
Variações em ativos e passivos		(336.418)	236.370
Redução(aumento) em aplicações interfinanceiras de liquidez		8.855	(3.597)
(Aumento)/Redução em títulos e valores mobiliários		(21.464)	(1.471)
(Aumento) em outros créditos		(115.437)	(118.404)
Redução(Aumento) em outras obrigações		(208.372)	(7.539)
Caixa líquido (aplicado)/originado em atividades operacionais		(229.336)	437.091
Atividades de investimento			
Aplicações no intangível		-	(738)
Alienações no intangível		893	893
Alienação de imobilizado		-	125
Caixa líquido originado/aplicado em atividades de investimentos		893	280
Atividades de financiamento			
Dividendos pagos		-	(83.571)
Juros sobre o capital próprio pagos		(42.000)	(42.000)
Caixa líquido (aplicado) em atividades de financiamento		(42.000)	(128.571)
(Redução)/Aumento líquido do caixa e equivalentes de caixa		(270.443)	(70.083)
Modificações na posição financeira			
Início do período		2.338.106	1.672.292
Final do período		2.067.663	2.067.663
(Redução)/Aumento líquido do caixa e equivalentes de caixa		(270.443)	(70.083)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013 e semestre findo em 31 de dezembro de 2014

(Em milhares de Reais)

Nota	Capital social	Reserva de capital	Reservas de lucros		Ajuste de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total
			Reserva legal	Reservas estatutárias			
Saldos em 31 de dezembro de 2012							
Ajustes de avaliação patrimonial, líquido de impostos - Adoção CPC 33(R1)							
Lucro líquido							
Destinações:							
Reservas	14	-	2.400	-	-	(85.127)	-
Juros sobre o capital próprio	14.e	-	-	-	-	(34.892)	(34.892)
Dividendos	14.e	-	-	-	-	(27.308)	(83.571)
Saldos em 31 de dezembro de 2013		79.603	2.038	15.921	(120)	180.169	(120)
Ajustes de avaliação patrimonial - Assistência à saúde		-	-	-	222	-	222
Lucro líquido							
Destinações:							
Reservas	14	-	-	79.604	-	(149.444)	-
Juros sobre o capital próprio	14.e	-	-	-	-	(9.004)	(42.000)
Dividendos	14.e	-	-	-	-	(40.810)	(40.810)
Saldos em 31 de dezembro de 2014		79.603	2.038	15.921	102	296.839	102
Saldos em 30 de junho de 2014		79.603	2.038	15.921	(120)	90.485	270.654
Ajustes de avaliação patrimonial - Assistência à saúde		-	-	-	222	-	222
Lucro líquido							
Destinações:							
Reservas	14	-	-	79.604	-	(149.444)	-
Juros sobre o capital próprio	14.e	-	-	-	-	(9.004)	(42.000)
Dividendos	14.e	-	-	-	-	(40.810)	(40.810)
Saldos em 31 de dezembro de 2014		79.603	2.038	15.921	102	296.839	102

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais)

1 | Contexto operacional

A Citibank Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (Distribuidora) é parte integrante do Conglomerado Financeiro Citibank Brasil e suas operações são conduzidas de forma integrada a um conjunto de empresas que atua nos mercados financeiros e de capital. Utiliza-se dos recursos administrativos e tecnológicos dessas empresas e suas demonstrações financeiras devem ser entendidas nesse contexto.

A Distribuidora tem como objeto social a prática de todas as operações permitidas nas disposições legais e regulamentares às companhias distribuidoras atuando na compra e venda de ouro, inclusive por conta e ordem de terceiros, e na intermediação em bolsa de mercadorias à vista, futuros e a termo.

2 | Apresentação das demonstrações financeiras

a) As demonstrações financeiras foram preparadas a partir das diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional - CMN, do Banco Central do Brasil - Bacen e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, quando aplicável. A apresentação dessas demonstrações financeiras está em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF.

b) Na elaboração dessas demonstrações financeiras foram utilizadas premissas e estimativas de preços para contabilização e determinação dos valores ativos e passivos. Dessa forma, quando da efetiva liquidação financeira dessas ativos e passivos, os resultados auferidos poderão vir a ser diferentes dos estimados.

A autorização para publicação das demonstrações financeiras foi dada pela Administração da Distribuidora em 23 de março de 2015.

b) Demonstrações financeiras de 2013

A partir de 1º de janeiro de 2013 entrou em vigor o pronunciamento técnico CPC 33(R1) que trata dos aspectos contábeis de benefícios para funcionários. As principais alterações no balanço da Entidade são: i) exclusão da possibilidade de utilização do método do corredor; ii) os ganhos e perdas atuariais passam a ser reconhecidos integralmente como ativo ou passivo atuarial, tendo como contrapartida o patrimônio líquido (Avaliação Patrimonial). As remensurações do valor líquido de ativo ou passivo atuarial são reconhecidas contra ajustes de avaliação patrimonial e não devem ser reclassificadas para o resultado no período subsequente; iii) inclusão de novos requisitos de divulgação nas demonstrações financeiras; e iv) o pronunciamento deve ser aplicado de forma retrospectiva, em conformidade com o CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro.

Essas demonstrações financeiras já se encontram com a adoção do referido pronunciamento.

3 | Principais práticas contábeis

a) Apuração do resultado

Receitas e despesas são apuradas pelo regime de competência.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Os saldos classificados como caixa e equivalentes de caixa, nas demonstrações dos fluxos de caixa referem-se às disponibilidades, aplicações em ouro e às aplicações em operações compromissadas posição bancada contratadas com prazo inferior a 90 dias.

c) Aplicações em ouro

As operações em ouro estão apresentadas a valor de mercado e são representadas por ouro físico e certificados de custódia de ouro, registrado na rubrica "Disponibilidades".

d) Aplicações interfinanceiras de liquidez

Estão demonstradas pelo valor do principal, atualizado com base no indexador contratado, quando for o caso, acrescido dos rendimentos e encargos decorridos.

e) Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção de negociação, pela Administração, independente dos prazos de vencimento dos papéis, em três categorias específicas, atendendo aos seguintes critérios de contabilização:

i. **Títulos para negociação** - Adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, sendo que os rendimentos auferidos e o ajuste ao valor de mercado são reconhecidos em contrapartida ao resultado do período. Os títulos classificados nesta categoria são apresentados no ativo circulante do balanço patrimonial, independente do seu prazo de vencimento, conforme Circular BACEN nº 3.068/2001;

ii. **Títulos mantidos até o vencimento** - Adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento, são avaliados pelos custos de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período;

iii. **Títulos disponíveis para venda** - Aqueles que não se enquadraram como para negociação nem como mantidos até o vencimento, e são registrados pelo custo de aquisição com rendimentos apropriados a resultado e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários.

O valor de mercado dos títulos públicos são apurados segundo Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais - ANBIMA, que determina o valor líquido provável de realização através de parâmetros que compreendem, entre outros, o preço médio de negociação para títulos e valores mobiliários semelhantes em relação aos prazos de pagamento e vencimento.

As aplicações em cotas de fundos de investimento são registrados pelo valor de aquisição e atualizados pelos respectivos valores de cotas divulgadas pelos administradores dos respectivos fundos.

f) Negociação e intermediação de valores

Os saldos são demonstrados pelos valores das operações de compra ou venda de instrumentos financeiros realizados junto às Bolsas de Valores e de Mercadorias e Futuros, por conta própria e de clientes, pendentes de liquidação dentro do prazo previsto pela legislação em vigor.

g) Permanente

i. Investimentos

Os investimentos são avaliados pelo método de custo.

ii. Imobilizado

O imobilizado é registrado pelo custo de aquisição ou formação e depreciado pelo método linear, utilizando as taxas anuais de 10% para móveis, utensílios, instalações e sistemas de segurança, 20% para sistema de processamento de dados e veículos.

iii. Intangível

O ativo intangível é composto por:

- Aquisição e desenvolvimento de software registrados pelo custo de aquisição ou formação, amortizados pelo método linear utilizando-se a taxa anual de 20%;
- Beneficentários em imóveis de terceiros registrados pelo custo de aquisição ou formação, amortizados com base no prazo do contrato de locação do imóvel.

Além da amortização, os valores são submetidos a revisões periódicas de testes de impairment conforme descrito na nota 3h.

h) Redução do valor recuperável de ativos (Impairment)

O Conselho Monetário Nacional - CMN, emitiu em 29 de maio de 2008 a Resolução nº 3.566, com efeito, a partir de 1º de julho de 2008, aprovando a adoção do Pronunciamento Técnico CPC 01, que dispõe sobre procedimentos aplicáveis no reconhecimento, mensuração e divulgação de perdas em relação ao valor recuperável de ativos (Impairment), estabelecendo os seguintes critérios:

- Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de impairment sempre que ocorrerem mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável; e
- Uma perda por impairment ocorre quando o valor líquido contábil do ativo excede seu valor recuperável, sendo reconhecida diretamente no resultado.

i) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

São avaliados, reconhecidos e demonstrados de acordo com as determinações estabelecidas na Resolução nº 3.823, de 16 de dezembro de 2009, do Conselho Monetário Nacional - CMN, que aprovou a utilização do Pronunciamento Técnico CPC 25.

i. Ativos e passivos contingentes

Representados por direitos e obrigações potenciais decorrentes de eventos passados e cuja ocorrência depende de eventos futuros.

ii. Ativos contingentes

....Continuação

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais)

10| Investimentos

Em 31 de dezembro de 2014 o saldo de investimentos está representado, basicamente, por títulos patrimoniais da Associação BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros no montante de R\$15 (2013 - R\$15).

11| Outras obrigações - Fiscais e previdenciárias

	2014	2013
	Circulante	Circulante
Provisão para impostos e contribuições sobre o lucro	75.614	59.353
Provisão para impostos e contribuições a recolher (1)	126.649	4.562
Provisão para impostos e contribuições diferidos (2)	-	763
Provisão para riscos fiscais (nota 13)	630	610
Total	202.893	65.288

(1) Refere-se a provisão de imposto de renda decorrente do encerramento do Fundo de Investimento.
(2) Em 2013 a provisão para impostos diferidos referiam-se a passivos fiscais de imposto de renda e contribuição social decorrentes do ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários para negociação.

12| Outras obrigações - Diversas

	2014		2013	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Provisão para passivos contingentes (nota 13)	105	3.223	6.262	4.259
Provisão para despesas com pessoal	10.157	-	6.710	-
Provisão para pagamentos a fornecedores	7.115	-	9.550	-
Provisão para passivos atuariais (nota 20)	55	-	405	-
Total	17.432	3.223	22.927	4.259

13| Passivos contingentes e obrigações legais

a) Saldos patrimoniais dos passivos contingentes por natureza

	2014		2013 (2)	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Provisão para riscos fiscais (1)	630	-	610	-
Provisão para contingências trabalhistas	102	3.001	147	4.175
Provisão para contingências cíveis	3	222	6.115	84
Total	735	3.223	6.872	4.259

(2) Para melhor comparabilidade, devido a mudança no critério interno de segregação de curto e longo prazo, reclassificamos para o exercício de 2013

(1) Em conformidade aos procedimentos previstos no Pronunciamento Técnico CPC 25, aprovado pela Resolução nº 3.823 do Conselho Monetário Nacional - CMN, de 16 de dezembro de 2009 e, na Carta-Circular nº 3.429 publicada pelo Banco Central do Brasil - BACEN em 11 de fevereiro de 2010, a Distribuidora tem constituído provisão para riscos fiscais, composta basicamente, pelos seguintes casos:

- **PIS EC/17/97 - Anterioridade - R\$526 (2013 - R\$510):** Trata-se de Mandado de Segurança pleiteando o recolhimento do PIS do período compreendido entre julho de 1997 a fevereiro de 1998 com base na Lei Complementar nº 7770. Aguarda-se decisão de segunda instância.
- **Auto de infração PIS/COFINS - 2012 - R\$770:** Tratava-se de processo administrativo cobrando PIS/COFINS por falta de comprovação do pagamento. Pagamento efetuado em dezembro de 2013.

Contingências classificadas com risco de perda possível

Não são reconhecidas contabilmente, pois a Administração, com base na avaliação de especialistas e nas condições processuais de cada ação, entende que estas contingências não produzirão efeitos patrimoniais. Estão representadas por Contingências Fiscais no montante de R\$3.538.908 (2013 - R\$334.261), compostas basicamente pelos seguintes casos:

- **IRPJ/CSLL Responsabilidade Solidária - R\$3.197.149:** Trata-se de auto de infração cobrando IRPJ e CSLL de quotista de Fundo de Investimento em Participações administrado anteriormente pela Entidade. A Receita Federal incluiu a Entidade como responsável solidária no processo administrativo. Aguarda-se decisão de primeira instância.
- **IRPJ/CSLL sobre correção monetária de depósitos judiciais - R\$306.850 (2013 - R\$298.902):** auto de infração lavrado para cobrança de crédito tributário relativo ao IRPJ e CSLL sobre variação monetária ativa de depósitos judiciais. Aguarda-se julgamento de segunda instância.
- **Desmutualização - BM&FBovespa e CETIP - R\$25.853:** trata-se de processo onde se discutia o recolhimento de COFINS, PIS, imposto de renda e contribuição social sobre o lucro auferido no processo de conversão dos títulos patrimoniais da BM&FBovespa e CETIP em ações. Aguardavam-se decisões de primeira e segunda instâncias.

A Distribuidora optou por desistir da discussão quanto à desmutualização da CETIP nos termos da Lei nº 13.043/2014, mediante pagamento à vista em 29 de novembro de 2014 aproveitando os benefícios oferecidos pela Lei e suas regulamentações.

Para tanto houve constituição e utilização de provisão no montante de R\$289. Aguarda-se homologação da Anistia que reduziu as contingências em R\$507.

b) Movimentação das contingências

	Saldo em 31/12/2013					Saldo em 31/12/2014				
	Constituição	Reversão	Utilização	Atualização		Constituição	Reversão	Utilização	Atualização	
Fiscais	610	296	-	(296)	20	630	-	-	-	630
Trabalhistas	4.322	3.012	(4.058)	(225)	52	3.103	-	-	-	3.103
Cíveis	6.199	54	(1.665)	(4.976)	612	225	-	-	-	225
Total	11.131	3.362	(5.723)	(5.496)	684	3.958	-	-	-	3.958

	Saldo em 31/12/2012					Saldo em 31/12/2013				
	Constituição	Reversão	Utilização	Atualização		Constituição	Reversão	Utilização	Atualização	
Fiscais	1.891	2.912	(487)	(3.773)	67	610	-	-	-	610
Trabalhistas	168	4.419	(271)	(10)	16	4.322	-	-	-	4.322
Cíveis	5.564	38	(23)	(5)	625	6.199	-	-	-	6.199
Total	7.623	7.369	(781)	(3.788)	708	11.131	-	-	-	11.131

14| Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é representado por 4.023.359.318 (2013 - 4.023.359.318) ações ordinárias, sem valor nominal.

b) Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/1976, até o limite de 20% do capital social.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2014, não foi constituída reserva legal, por ter atingido o limite de 20% do capital social (2013 - R\$2.400).

c) Reservas estatutárias

Constituída sob a forma de (i) reserva para equalização de dividendos e tem por finalidade garantir recursos para pagamento de dividendos, inclusive na forma de juros sobre o capital próprio ou suas antecipações, visando manter o fluxo de remuneração aos acionistas, estando limitada a 20% do capital social da Entidade e (ii) reserva para reforço de capital de giro, visando garantir meios financeiros para a operação da Entidade, estando limitada a 80% do seu capital social.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2014, foi constituída reserva estatutária no montante de R\$79.604, sendo R\$15.921 para equalização de dividendos, e R\$63.683 para reforço de capital de giro.

d) Reserva especial de lucro

No exercício findo em 31 de dezembro de 2014 foi constituída reserva especial de lucros no montante de R\$69.840 (2013 - R\$82.727) e utilizado R\$32.996 com pagamento de juros sobre o capital próprio (JCP).

e) Dividendos e juros sobre o capital próprio

Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido anual ajustado nos termos da legislação societária, sujeito à aprovação da Assembleia Geral de Acionistas.

Em 18 de dezembro de 2014 foram pagos ao Banco Citibank S.A., juros a título de remuneração ao capital próprio no montante de R\$42.000, sendo R\$9.004 utilizando-se o saldo de Lucros Acumulados e R\$32.996 de reservas especiais de lucros, deliberados em Assembleia Geral Extraordinária (AGE) realizada em 18 de dezembro de 2014.

Foram destacados dividendos no montante de R\$40.810 decorrentes do saldo de lucros acumulados do exercício findo de 2014.

Em 30 de outubro de 2013 foram pagos ao Banco Citibank S.A. dividendos no montante de R\$83.571, sendo R\$56.263 de reservas especiais de lucros e R\$27.308 de lucros acumulados, deliberados em AGE realizada em 30 de outubro de 2013.

Em 30 de outubro de 2013 foram pagos ao Banco Citibank S.A., a título de remuneração ao capital próprio o montante de R\$34.892 utilizando-se do saldo decorrente do saldo de Lucros Acumulados do primeiro semestre de 2013, deliberados em Assembleia Geral Ordinária (AGO) e AGE realizada em 30 de outubro de 2013.

15| Receitas de prestação de serviços e tarifas bancárias

	2º Semestre		Exercício	
	2014	2014	2014	2013
Receitas de administração de fundos de investimento	30.487	60.463	58.385	-
Receitas de serviços de custódia	18.764	39.116	45.389	-
Receitas de administração de clientes estrangeiros	7.935	14.668	12.923	-
Outras receitas de prestação de serviços	2.934	5.020	2.942	-
Total	60.120	119.267	119.639	-

16| Outras despesas administrativas

	2º Semestre		Exercício	
	2014	2014	2014	2013
Despesas de aluguel	(475)	(941)	(818)	-
Despesas de serviços de terceiros	(1.517)	(3.319)	(1.291)	-
Despesas de serviços técnicos especializados	(1.028)	(1.600)	(4.205)	-
Despesas de processamento de dados	(6.402)	(13.041)	(4.897)	-
Despesas de comunicações	(388)	(867)	(237)	-
Outras despesas administrativas	(1.582)	(3.194)	(1.560)	-
Total	(11.392)	(22.962)	(13.008)	-

17| Outras receitas/(despesas) operacionais

	2º Semestre		Exercício	
	2014	2014	2013	2013
Receitas				
Atualizações monetárias de depósitos judiciais	(82)	241	501	-
Atualização e recuperação de impostos (1)	11	13.506	-	-
Reversão de provisões de contingências (nota 13.b)	2.015	5.723	781	-
Outras receitas com fundos	244	852	1.309	-
Outras reversões de provisões operacionais	164	4.463	-	-
Outras reversões	31	31	294	-
Total	2.383	24.816	2.885	-

(1) Em 2014 refere-se a restituição do adicional do imposto de renda estadual do Rio de Janeiro de R\$1.181 e imposto sobre lucro líquido de R\$12.284, pagos entre os anos de 1989 a 1992, que posteriormente foram considerados inconstitucionais.

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e aos Acionistas da
Citibank Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.
São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras da Citibank Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (Distribuidora), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício e semestre findos naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Distribuidora é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

	2º Semestre		Exercício	
	2014	2014	2013	2013
Despesas				
Atualização monetária de contingências (nota 13.b)	(213)	(684)	(708)	-
Constituição de provisões de contingências (nota 13.b)	(3.101)	(3.194)	(6.753)	-
Despesas com perdas com taxa de administração não recebidas	(1.327)	(1.327)	(1.173)	-
Despesas com administração de fundos de investimentos	(198)	(270)	(210)	-
Despesas com administração de recursos	-	(74)	-	-
Despesas com captura, execução e manutenção de transações	(425)	(669)	(1.956)	-
Despesas com custódia	(223)	(447)	-	-
Despesas com emolumentos	45	(82)	(1.239)	-
Outras despesas operacionais	(746)	(792)	(374)	-
Total	(6.188)	(7.539)	(12.413)	-

18| Demonstrativo da base de cálculo do imposto de renda e contribuição social

a) Demonstrativo da base de cálculo do imposto de renda

	2º Semestre		Exercício	
	2014	2014	2013	2013
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações	153.452	305.589	226.743	-
(-) Participação estatutária no lucro	(1.218)	(2.611)	(3.450)	-
(-) Despesa de juros sobre o capital próprio	(42.000)	(42.000)	-	-
Resultado antes da tributação sobre o lucro	110.234	260.978	223.293	-
Diferenças temporárias	2.303	(5.579)	3.263	-
Ajuste ao valor de mercado de títulos e valores mobiliários	338	316	2.095	-
Provisão para contingências fiscais, cíveis e trabalhistas	(2.512)	(7.173)	3.508	-
Provisão para bônus, gratificações e PLR	4.533	1.543	(1.253)	-
Provisão para outros pagamentos	(56)	(265)	(1.087)	-
Diferenças permanentes	19	81	283	-
Outras despesas não dedutíveis	19	81	283	-
Base de cálculo do imposto de renda	112.556	255.480	226.839	-
Alíquotas de 15% e adicional de 10% para o imposto de renda	(28.105)	(63.771)	(47.863)	-
IRPJ exercícios anteriores	(102)	(102)	(455)	-
Provisão para imposto de renda	(28.207)	(63.873)	(48.318)	-
Base tributável diferida	2.303	(5.579)	3.263	-
Movimentação da provisão diferida para imposto de renda	577	(1.394)	816	-
IRPJ diferido exercícios anteriores	480	480	-	-
Total da provisão diferida	1.057	(914)	816	-
Total do imposto de renda	(27.150)	(64.787)	(47.503)	-

b) Demonstrativo da base de cálculo da contribuição social

	2º Semestre		Exercício	
	2014	2014	2013	2013
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações	153.452	305.589	226.743	-
(-) Participação estatutária no lucro	(1.218)	(2.611)	(3.450)	-
(-) Despesa de juros sobre o capital próprio	(42.000)	(42.000)	-	-
Resultado antes da tributação sobre o lucro	110.234	260.978	223.293	-
Diferenças temporárias	2.303	(5.579)	3.263	-
Ajuste ao valor de mercado de títulos e valores mobiliários	338	316	2.095	-
Provisão para contingências fiscais, cíveis e trabalhistas	(2.512)	(7.173)	3.508	-
Provisão para bônus, gratificações e PLR	4.533	1.543	(1.253)	-
Provisão para outros pagamentos	(56)	(265)	(1.087)	-
Diferenças permanentes	24	86	283	-
Outras despesas não dedutíveis	24	86	283	-
Base de cálculo da contribuição social	112.561	255.485	226.839	-
Alíquota de 15% para contribuição social	(16.885)	(38.323)	(28.792)	-
CSLL exercícios anteriores	(60)	(61)	(161)	-
Provisão para contribuição social	(16.945)	(38.384)	(28.953)	-
Base tributável diferida	2.303	(5.579)	3.263	-
Movimentação da provisão diferida para contribuição social	346	(837)	489	-
IRPJ diferida exercícios anteriores	288	288	-	-
Total da provisão diferida	634	(549)	489	-
Total da contribuição social	(16.311)	(38.933)	(28.464)	-

19| Transações com partes relacionadas

a) Transações com partes relacionadas

As operações realizadas entre partes relacionadas são divulgadas em atendimento à Resolução nº 3.750 de 30 de junho de 2009, do Conselho Monetário Nacional - CMN, observado o Pronunciamento Técnico CPC 05 - Divulgação de Partes Relacionadas, aprovado pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC. Essas operações são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas.

	2014			2013		
	Controladora					